

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 18 de Outubro de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....38000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 195

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 8, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

Teve lugar no domingo, 16 do corrente mez, conforme fóra annunciado, na Veneravel Ordem Terceira, a solemnidade do Patriarcha S. Francisco de Assis, com missa cantada e sermão ao Evangelho pelo sr. commissario visitador da mesma Ordem, conego Joaquim Eloy de Medeiros, sendo celebrante o Revd. padre Felix, que aqui se acha nesta capital ha pouco tempo; achando-se a dita festividade bastante concorrida.

O nosso digno patricio sr. Candido Melchades de Souza, coadjuvou a musica de capella dirigida pelo sr. Francisco Costa, cantando um lindo *Solo no Gloria*.

A' noute houve *Te-Deum*, finalizando com o *Liberame*, composição do fallecido sr. João Francisco de Souza Coutinho.

Acaba de ser preparado pelo nosso digno patricio o sr. João Antunes de Sant'Anna, um lindissimo quadro com ricas molduras, destacando-se no fundo uma primorosa cêsta feita de cêra e bem como as competentes flores de diversas qualidades e

de variegadas côres, achando-se ellas symmetricamente collocadas, trabalho este que assás honra o seu autor.

O mesmo sr. Sant'Anna tenciona brevemente expô-lo, e então o povo desta capital apreciará este importante trabalho.

## Assembléa Provincial

Estiveram presentes hontem 15 deputados.

Compareceu tambem o sr. Alexandre Ernesto, que chegára hontem de S. Francisco.

Depois da leitura das actas e do expediente, apresentação de pareceres e projectos, que forão a imprimir, continuou a discussão adiada do requerimento do sr. Tolentino—pedindo informações sobre a importancia arrecadada do imposto relativo aos predios urbanos, exercicio de 1885—1886, assim como sobre o numero de predios lançados nesta capital. O autor justificou o seu pedido de informações. Fallaram tambem: a favor, o sr. Christovão Pires, e contra o sr. Pereira de Oliveira. Submettido á votação, votaram todos contra o requerimento, excepção feita dos srs. Alexandre Ernesto, Christovão Pires e o autor. Era natural: n'aquelle tempo o sr. Tolentino é... mouro.

O sr. Christovão Pires apresentou um parecer relativo á uma petição sobre a estrada de Lages

H je deve começar a discussão do projecto sobre a força policial.

Grupo 12 de Agosto

Realisou-se ante-hontem o espectáculo que o humattario grupo dramatico *Doze de Agosto* dedicou em beneficio á viuva e filhos de Thomaz da Costa Barboza.

Foi regularmente respondido o appello que o caridoso grupo *Doze de Agosto* dirigio ao publico em favor d'aquelles infelizes.

Sobre o modo por que desempenhou-se o grupo da incumbencia que havia tomado, no desempenho das peças, os seus reconhecidos hon-

rosos precedentes dispensão qualquer apreciação.

Foi ante-hontem executada, pela primeira vez, no theatro Santa Izabel, depois da ouvertura, uma bellissima quadrilha, intitulada—*Revista Typographica*, composição do bem inspirado maestro João Augusto Penedo.

Honram sobremodo á *Revista* dos nossos empregados as demonstrações de sympathia que vai pouco a pouco recebendo.

Offereceram-se para leccionarem no Lyceu de Artes e Officios, como professores substitutos, os srs. Ernesto Anastacio da Natividade e Alfredo dos Santos Coelho, aquelle para a aula de portuguez e este para a de typographia.

No paquete *Rio Negro* chegou hontem, de S. Francisco, o sr. tenente-coronel Alexandre Ernesto de Oliveira, deputado á assembléa provincial.

## Do sul

Folhas, pelo *Canning*, até 15 do corrente.

—Em Pelotas trata-se da fundação de um Lyceu de artes e officios, no edificio da Escola Maciel. A commissão, encarregada pela camara municipal, da organização do projecto para esse fim, já apresentou as bases do mesmo, que será incluído no relatório dessa corporação que será apresentado á assembléa provincial. Consta que a camara municipal pedirá á provincia um auxilio para a sustentação do Lyceu, que tambem a camara auxiliará; si porém o auxilio fôr negado, a camara sustentará, só, esse projectado estabelecimento.

—O *Conservador*, de Porto-Alegre, rompeu em opposição ao chefe de policia da provincia e aconselha-o a deixar o cargo.

—Falleceu em D. Pedrito o revd. José Tavares Bastos, vigario d'aquella parochia.

—Falleceu em S. Gabriel, contando 120 annos

de idade, o subdito argentino Thomaz Batereeu.

—De Quarahy passaram para Porto-Alegre o seguinte telegramma:

«Quarhy, 4 de Outubro. —Percorre impune os municipios de Uruguayana, Alegrete e Quarahy uma numerosa quadrilha de salteadores. Deve ser filiada a outra existente em Corrientes. O povo está alarmado.

Não ha segurança alguma aqui, onde a autoridade policial é inepta. Reclame providencias.»

—Na loteria de Porto-Alegre, extrahida a 14 do corrente, foram premiados:

5870 . . . . .	8:000\$000
3188 . . . . .	1:000\$000
2523 . . . . .	500\$000
14975 . . . . .	250\$000
2612 11820-14006	100\$000

A 1ª loteria do novo plano, sorte grande 10:000\$, correrá a 26 do corrente.

—CLUB MILITAR.—Noticia a *Federação* de Porto Alegre:

«A convite do sr. visconde de Pelotas, sabbado á noite effectou-se no palacete da residencia de s. ex. uma reunião de militares, na qual tomaram parte officiaes generaes superiores, membros do corpo docente da Escola e officiaes do 13º batalhão.

Perante os seus camaradas o illustre sr. visconde expoz e justificou a idéa de fundar-se nesta capital um Club Militar nas mesmas bases em que fundou-se o do Rio de Janeiro e para os mesmos fins.

Aceita por todos a iniciativa do eminente compatriota, foi constituida uma commissão para confeccionar os estatutos, devendo servir de base a esse trabalho os do Club Militar do Rio.

No proximo domingo será apresentado pela commissão o projecto de estatutos afim de ser discutido em assembléa geral.

Logo depois será instalado o Club.»

## Ferro-via D. Thereza Christina

Dando conta de haver esta estrada produzido em Agosto tão sómente a receita de 1:819\$200 contra a de 3:371\$540 arrecadada em igual mez do anno proximo passado, facto que attribue á falta de trafego regular e aos danos que com as ultimas enchentes soffreu a lavoura, acrescenta o engenheiro-fiscal:

«Apezar das minhas reclamações, a companhia ainda não marcou a época dos trabalhos necessarios á reconstrucção das pontes, e as ultimas chuvas têm atrazado bastante a reabertura do trafego em toda a linha, posto que provisório.

«A reducção de tarifas, estradas de rodagem que hguem a esta ferro-via os centros productores das colonias, bom porto para sahida dos productos transportados pela estrada de ferro, e o aproveitamento serio de carvão de pedra das minas do Tubarão, são necessidades urgentissimas para o progresso desta linha, das colonias por ella servidas, e, pôde mesmo dizer-se, de toda a a provincia.»

A estrada de ferro D. Thereza Christina, ao ser projectada, teve como principal objectivo a lavra das jazidas carboniferas do Tubarão, que a companhia concessionaria fez examinar por especialista, resultando dos exames mui lisongeira apreciação da possança das jazidas e qualidade do carvão. Fez-se, ha tempos, a primeira exportação do producto para o mercado de Buenos-Ayres e o governo imperial deliberou acertadamente reduzir o frete do mesmo producto pela estrada de ferro. Não conhecemos o resultado daquella exportação.

No emtanto tem o Estado despendido, em virtude da garantia de juros concedida sobre o capital de..... 5.609:258\$ a quantia de.... 2.153:885\$, moeda nacional computada a garantia até findo anno proximo passa-

do. Ainda mais lamentavel do que a recordação deste sacrificio esteril é a nenhuma esperança de o ver cessar sem o emprego de meios energicos que profundamente reconstituam as condições economicas da linha.

(J do C., da corte.)

Do Rio de Janeiro e escala chegaram hontem os paquetes *Rio Negro e Rio Grande*. O primeiro, que chegou de manhã seguiu á tarde para os portos do sul, e o segundo, chegado quasi á noite, segue hoje para o mesmo destino.

Consta que vai pedir reforma o sr. Barão de Tefé, chefe de divisão da armada e director da Repartição hydrographica.

**Grande conflicto na Cachoeira**

PROVINCIA DA BAHIA

O *Guarany* narrando o acontecimento:

« Na tarde de 4 do corrente, tendo sahido a distribuir o *Asteroides*, periodico abolicionista que alli se edita, o seu proprietario sr. Olympio Pereira da Silva, e o seu amigo e companheiro sr. Manoel Fontes Moreira, subdito portuguez, momentos depois eram procurados pelas ruas daquelle cidade pelo sr. delegado de policia, capitão Joaquim Ignacio Albernaz, seguido de algumas praças do destacamento.

« Ao encontrar-se, pouco antes desta occasião, a mesma autoridade com o octogenario Ignacio José de Freitas dirigio-se-lhe de tal maneira, que este fez-lhe sentir ser justo respeitá-lo senão pelo seu estado de pobreza ao menos pela idade que contava, em consequencia do que recebeu do sr. delegado uma offensa na face.

« Um quarto de hora mais ou menos depois foram os srs. Olympio e Fontes Moreira encontrados, na rua de Entre-Pontes, e, presos pelo referido sr.

delegado, recolhidos á cadeia; acompanhando-os o cidadão Virgilio Ferreira Motta e outras pessoas, que pela segurança individual dos mesmos presos intercederam.

« Circulando immediatamente pela cidade o facto da prisão e o da offensa que recebera na rua o carteiro do correio o sr. Ignacio de Freitas, chegou isso ao conhecimento de seu filho, o professor particular Henrique J. de Freitas, que se achava no Outeiro do Rosario, dando lugar a que encontrando-se com o sr. delegado de policia na rua da Ponte Nova, em frente do botiquim do sr. Manoel dos Campos, disparassem mutuamente as armas de que ambos se achavam munidos, ficando o professor Henrique J. de Freitas ferido em dois lugares, por bala, no terço superior do braço direito, e o sr. capitão Albernaz tambem ferido em diversos pontos da mão esquerda e do punho por carcos de chumbo, e uma forte contusão no hombro direito, produzida por uma pedrada que recebeu de uma pessoa do povo.

« Das praças que seguiram o sr. delegado, uma de nome João Carlos dos Santos, perseguindo o sr. Henrique Freitas, offendeu-o com o sabre na mão esquerda e recebeu de pessoas do povo diversas pedradas que produziram-lhe dous ferimentos na cabeça e uma contusão na mão esquerda.

« Sendo accoimmittido de um ataque, cahio o sr. Henrique em frente á casa de negocio do capitão Manoel Vicente, na rua das Flores; a policia teve de estacar diante da imposição ameaçadora feita pelo povo.

« Conduzido o Sr. Henrique para uma casa á rua do Fogo, houve ali um grande ajuntamento, sendo nessa occasião ferido nas nagegas por uma facada o guarda policial Miguel Pitaguary de Meirelles.

« O povo, impellido pelos acontecimentos, cerca de 7 horas da noite dirigio-se á resi-

dencia do sr. delegado Albernaz e deu-lhe voz de prisão á ordem do chefe de policia, havendo permuta de tiros e projectis entre o povo e as praças ali reunidas.

« Desses tiros, as respectivas munições cortaram o dedo minimo da mão direita e esmigalharam os ossos da palma da mão do sr. Enéas Pamponet, atravessaram a mão esquerda de Vicente Ferreira Gomes, causando um grande rombo e originaram dous ligeiros ferimentos em Emygdio de tal.

« O povo nesse momento destruiu a pedradas todas as vidraças e caxilhos do sobrado em que reside o sr. delegado e o contiguo, mettendo afinal a dentro a porta de entrada do sobrado do sr. capitão Albernaz e intimando-lhe ainda ordem de prisão.

« Avisado do que occorria, dirigio-se immediatamente ao lugar, seguido de todo o destacamento, o sr. capitão José Gerald de Aragão, conseguindo com maneiras attentiosas restabelecer a ordem, no que foi seguido por diversos cidadãos.

« O sr. subdelegado de policia apresentou-se quer no conflicto á rua da Ponte-Nova, á tarde, quer na rua do Fogo, acalmado os animos exaltados e tomando as providencias ao seu alcance.

« O dr. chefe de policia seguiu para o lugar do conflicto.»

No dia 6 á ultima hora recebe o mesmo jornal o seguinte telegramma da Cachoeira:

« O chefe de policia abriu hoje inquerito muito cedo e hoje mesmo espera termina-lo.

« Foi nomeado delegado prestando logo juramento e entrando em exercicio o sr. capitão Gerald de Aragão commandante do destacamento. A cidade está tranquilla.»

**TELEGRAMMAS**

Das folhas recebidas hontem constam os seguintes:

Londres, 10 de Outubro.— A imprensa européa occupa-se principalmente com a aliança

offensiva e defensiva, que consta ter sido assignada em Friedrichs-ruge entre a Alemanha e a Italia. Muitos jornaes duvidão.

Os orgãos democraticos italianos censurão o sr. Crispi.

Pariz, 10.—Estão de volta a esta capital o Imperador e a Imperatriz do Brazil. Suas Magestades, que acabão de chegar de Bruxellas, demorarão-se desta vez pouco em Pariz, e achão-se hospedados de novo no Grand Hotel.

—10 (á tarde).—Acaba de dar-se grande escandalo; o general Cafferel, pertencente ao estado maior do ministro da guerra, foi preso depois de ter sido demittido. Este official é accusado de ter traficado com condecorações. Estão compromettidos com elle varios personagens politicos. A opinião publica e a imprensa pedem uma severa repressão.

Montevideo, 10.—O partido colorado rejeita o accôrdo dos partidos para a proxima campanha eleitoral.

Montevideo, 10.—Os delegados do partido colorado celebrão hontem uma importante reunião, com o fim de decidir qual attitude politica a tomar nas proximas eleições para deputados.

Presidio a reunião o senador Torres, assistindo 120 eleitores entre os quaes notavão-se muitos senadores e deputados.

Foi rejeitado o accôrdo dos partidos para as eleições legislativas, sendo concedidos 10 lugares na camara ao partido «Blanco» e 4 aos constitucionaes.

Os jornaes *El Siglo*, a *Razon* e a *Tribuna Popular* censurão a decisão tomada por esta reunião e accusão o partido colorado de pôr obstaculos á conciliação dos partidos politicos necessarios á prosperidade da republica.

Buenos-Ayres, 10.—Uma sociedade ingleza procura comprar terreno no departamento do

Chaco, afim de experimentar a cultura do algodão.

Rio, 12.—O sr. Barão de Cotegipe officiou ao secretario da camara dos deputados dizendo que ha inconveniencia em discutir a interpeação do sr. dr. Joaquim Nabuco sobre a saude de S. M. o Imperador, por altas razões do Estado.

—Por telegramma sabe-se que S. M. soffreu novo exame medico solicitado pelo sr. Barão de Cotegipe.

Rio, 13 de Outubro.—Consta que o sr. Manoel do Nascimento Machado Portella, ex-ministro do Imperio e ex-deputado por Pernambuco, será nomeado presidente dessa provincia (Rio Grande do Sul).

—Diz-se que o sr. Barão de Cotegipe recebera más noticias acerca do estado de saude de S. M. o Imperador.

Os jornaes das Canarias contam os seguintes pormenores de um crime dado alli a 1° de Setembro, que muito impressionou a população:

Nesse referido dia 1° chegou áquelle povoação um filho da localidade, daquelles que á força de trabalho e de economia conseguem juntar alguns capitales nas longiquas terras americanas.

Dirigio-se para a casa paterna onde pediu agasalho, sem se dar a conhecer, para poupar a seus paes o effeito de uma surpresa agradável mas repentina.

Uma vez admittido, depositou nas mãos da dona da casa um cinto com muito ouro, entregando-lhe tambem as malas.

Estimularam se os más instinctos da velha com o tinir do dinheiro e com a vista dos cofres.

**FOLHETIM**

(5)

**A SEGUNDA MULHER**

POR

**E. MARLITT**

II

Rüdiger, porém, se lhe acercou: —Vingança atroz! Desforra ruidosa.—murmurava o barãozinho, e em sua voz vibrou ainda o estremecimento do susto:—irra, digo com Margarida: «Causas-me horror!» Deus me acuda! Nunca se vio um homem que em seu orgulho offendido, fulminasse uma victima, tão cruel, tão requintada, tão irreconciliavelmente, como acabas de fazel-o... Tu és um temerario, um...

—Porque não declarei em termos chãos e tempo opportuno: «Agora sou eu quem não quer.» Pensão, pois, que me caso, quando quierem?

O barão irrequieto fitou-o de relance e intimidado. Este Mainau, geralmente tão formal, ás ve-

zes mostrava-se tão esperto, para não dizer tão brutal.

—A minha consolação consiste em que tu mesmo has de ter que soffrer, com as medidas cruéis do teu orgulho desenfreado,—disse elle depois de curto silencio, com tom um tanto arrogante.

—Has de me conceder que isto é exclusivamente da minha conta.

—Pois, não... Mas agora... Como ha de ser agora?

—Como ha de ser?—perguntou Mainau com uma risada; havemos de ter o casamento.

—Devéras?... Se nunca frequentaste a gente de Rüdisdorf... E', portanto, uma noiva adquirida a vapor no *Almanack de Gotha*?

—Adivinhaste.

—Ehm!... Não ha duvida que é de casa excelsa... mas... mas... dizem que Rüdisdorf agora é um deserto... Que tal é a noiva?

—Meu caro Rüdiger, a noiva é um gerivá de vinte annos, com cabelo de fogo e olhos timidos... é tudo quanto sei. O espelho del-a o saberá melhor. Demais, não importa. Não preciso de mulher formosa, nem rica; basta q e seja virtuosa. Não quero que me envolva em accões cuja responsabilidade recabiria em mim. Já conhece a minha opinião a respeito do matrimonio.

Aquelle sorriso cruel e orgulho-

so, que a pouco fizera estremecer a duqueza, reapareceu, evidentemente com a lembrança da desforra ruidosa.

—Que remedio tinha eu,—continuo Mainau com leviandade frivola, depois de um breve silencio; o tio despedio sem tir-te nem guarde o aio do meu rapaz, porque lia de noite na cama e usava de botas rinchadeiras... e a aia tem o máo costume de olhar vesgo e de surripiar de passo confeitos das bandejas... tornou-se impossivel. Mas eu quero partir em breve para o Oriente, ergo, necessity de uma mulher em casa. D'aqui a seis semanas caso-me; queres ser o meu paranympo?

O barãozinho saltava de um pé no outro.

—Que hei de fazer? Não tenho remedio,—disse finalmente entre zangado e sorridente,—porque d'aquelles, e indicava um grupo de cavalleiros que cochichavão e os ollhavão de relance,—daquelles, nem um só teria o animo de acompanhar-te... com toda a certeza.

—Oh! Gabriel,—disse pouco depois Léo ao rapaz vestido de branco.—a mamã nova é uma gerivá,—disse o papá.—e tem cabellos de fogo como a nossa criada da cosinha... Não gosto della... não a quero... dou-lhe de vara quando vier!

III

—Liana, vem vêr o presente nupcial de Raoul. Vale pelo menos seis mil escudos!—exclamou a condessa Trachenberg ao transpôr o limiar da sala.

Esta sala estava situada no rez-do-chão de uma das alas do soberbo castello. Toda a parede da frente parecia-se com uma imensa vidraça, cortada por veias delgadas de chumbo e portaes esguos que separava o soalho de mosaico do aposento do terraço extenso, construido em estylo grandioso. Por cima das grades deste terraço vião-se grandes relvaes, cortados de caminhos cobertos de seixos, cujas encruzilhadas eram ornamentadas de grupos de marmore branco. Este elegante passeio era cercado por um bosque aparentemente impenetravel como uma floresta e bem defronte da porta do meio do salão corria uma alameda quasi sem fim, direita como um fuso, separada ao longe das montanhas azuladas pelos jactos potentes de um repuxo, em cujas aguas scintillavão os raios do sol de Maio.

Tudo,—castello e jardim,—era uma obra mestra do antigo gosto francez; mas era uma lastima: dos intersticios das lages do terraço surgião livre e opulentamente ver-

dadeiras brenhas de artemisia amarella, e os relvaes tão mathematicamente desenhados transformavão-se em campos de más hervas e invadião os caminhos, emquanto o terreno da larga alameda já se achava coberto de um tapete esmeraldino.

—E quanta miseria tinhão de presenciarem as magnificas figuras do estylo rocócó, que estava des-

guarnecia as paredes, estava deslustrada e manca. Banida outr'ora dos brilhantes aposentos senhoriaes por já não ser da moda, tinha percorrido todas as phases de humilhação, até que foi parar nos Quartos da criadagem, onde cahio sob o dominio das esfregas com areia e sabão...

Agora achava-se reintegrada no salão marquetado, testemunha sarcastica das consequencias inevitaveis de um destino provocado. Todas as alcátiças de luxo, que outr'ora a fizerão expulsar, os preciosos cortinados de renda, os quadros, relógios, espelhos que lhe succederão, tinhão cahido sob o martello, emigrando para os quatro cantos do mundo, e só os trastes velhos sobravão e forão requizitados ao anciosamente, porque pertencião ao fideicommisso e não podião ser alienados, quando foi decretado o sequestro de todos os bens do conde de Trachenberg.

**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC**  
**cura-se radicalmente com o**  
**Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**  
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000  
**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

Ergue-se pela meia noite, e foi acordar o marido:  
 —Se nós matassemos o forasteiro?

Recusou-se o marido. Mas a velha longe de desistir, pegou n'um machado e decepou de um golpe, a cabeça do desgraçado viajante.

Na manhã seguinte foi descoberto o crime.

Do exame dos papeis da victima reconheceu-se a identidade de pessoa. A desnaturada mãe, ao ouvir aquella espantosa revelação, limitou-se a exclaimar cynicamente:

—Se era meu filho...tivesse-o dito.

Em Strasburgo occorreu um facto curioso por occasião de um exame e registro de um recruta.

O moço, ao apresentar-se ao exame dos medicos, tinha todo o corpo cheio de letreiros, que diziam: *Viva a França*.

No ventre, hombros, braços e nas pernas, lia-se um energico protesto contra a autoridade allemã. Na parte posterior do corpo estava escripto um tremendo insulto contra a Allemanha.

O patriota recruta foi condemnado a 6 meses de prisão, além de uma multa.

**Obituario**

Durante a 1ª quinzena do mez corrente, foram sepultados no cemiterio publico d'esta capital:

*Dia 2.*—Feto, feminino, branco.

*Dia 3.*—Angelica de la Martinière, branca, viuva, 75 annos: paralytia.

—José Joaquim do Espirito-Santo, pardo, solteiro, 50 annos: aneurisma.

*Dia 5.*—Thomazia Rosa da Conceição, parda: congestão cerebral.

*Dia 6.*—Martha, branca, 20 mezes: enterita.

—Feto, feminino, cor preta.

*Dia 9.*—Frontino, branco, 10 mezes: infecção palustre.

*Dia 11.*—Francisca Maria das Dôres, branca, solteira, 23 annos: apoplexia pulmonar.

*Dia 12.*—Custodio Marques de Oliveira, branco, casado, 86 annos: marasmo.

**RENDIMENTOS FISCAES**  
**THE SOURO PROVINCIAL**  
**3ª Secção**

Rendimento de 1 a 17 de Outubro:  
 Geral..... 3:654\*930  
 Especial..... 749\$135  
 4:404\$065

**SECÇÃO LIVRE**

**Vapor «Humaytá»**

Se por mares nunca d'antes navegados, hoje o homem atravessa impavido e resolutivo levando o progresso ás mais remotas paragens, tambem o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, impavido e resolutivo atravessa criteriosamente os mares profundos e revoltos das molestias das vias respiratorias, levando a cura radical, o allivio certo, aos enfermos de bronchite, tosse, defluxo, rouquidão, perda da voz, etc., etc., conforme diz o eloquentissimo attestado, que abaixo se segue, do intelligente Sr. Rodolpho Candido da Natividade, diguo pri-

meiro machinista do vapor *Hu maytá*:

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—E' gratissimo ao enfermo quando póte dirigir-se a quem lhe proporcionou a cura da cruel enfermidade que o perseguia tenazmente. Ha muito que eu soffia de tosse acompanhada de rouquidão, que por demais me atormentava por ter-me completamente privado da voz. Devido aos attestados de tantas curas produzidas pelo Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, preparação de VV SS., fiz uso desse medicamento, e tão prodigioso se mostrou esse grande especifico, que logo depois das primeiras doses, a tosse cessou e a rouquidão desapareceu. Participando-lhes isso, tenho por fim agradecer-lhes e aconselhar ao publico o uso de tão util medicamento, sem precisar de recorrer a outro.

Desterro, 22 de Agosto de 1887. — (Assignado) RODOLPHO CANDIDO DA NATIVIDADE.

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara.)

**DECLARAÇÕES**

**O** ABAIXO assignado, tendo mudado sua residencia da villa de Tijucas para esta capital, e não podendo ali despedir-se de todas as pessoas com que teve relações de amizade e commerciaes, por tão longos annos, o fiz por este meio, offerecendo-lhes seus serviços aqui. Outrosim, que fica n'aquella villa, como seu procurador geral, seu genro Estevão da Cunha, com quem deverão entender-se todos que com o mesmo abaixo assignado tem negocios a liquidar.

Declara tambem que julga nada dever tanto n'aquella villa como nesta capital, ou em outra qualquer praça.

Desterro, 17 de Outubro de 87.  
 —Joaquim Pedro Carreirão.

**CHALET GUARANY**

RUA DO SENADO N. 9

Roga-se a todas as pessoas que compraram bilhetes da grande loteria de Pernambuco, neste Chalet, a virem trocar os mesmos bilhetes por outros de uma outra loteria da mesma provincia, de 300 contos de réis, em substituição a aquella, cujo plano acha-se exposto á porta do Chalet, a qual deverá ser extrahida a 28 de Fevereiro proximo vindouro. Portanto roga-se aos possuidores de trazerem até 31 de Dezembro, dando assim tempo a virem os bilhetes para serem trocados.  
 Desterro, 15 de Outubro de 1887.—J. Izelti.

**Agencia consular de França em Santa Catharina.**

Por esta Agencia se faz publico que, no dia 25 do corrente, ás 11 horas em ponto, na rua do Principe n. 10, se ha de vender em hasta publica uma casa sita na freguezia de S Pedro de Alcantara, edificada em cinco braças de terra de frente com os fundos que se acharem até um vallo de terras dos herdeiros do finado Augustinho Hoffmann, as quaes fazem frente na estrada publica e fundos com o dito vallo, extremado pela parte do norte com terras de Arnaldo Stachelin e pelo sul com as de João Stein, avaliada tudo em trezentos e sessenta mil réis (360\$000). Particpantes ao

expolio do subdito francez Pascal Marqués.  
 Desterro, 7 de Outubro de 1887.

—O agente consular provisorio, Gustavo Richard.

**ANNUNCIOS**

**LOTÉRIAS**

DA  
**PROVINCIA DO PARANÁ**  
**PREMIO MAIOR 90:000\$000**  
 Extração hoje, ás 2 horas da tarde.

**LOTÉRIAS**

de Porto Alegre  
**PREMIO MAIOR 10:000\$000**  
 Extração a 20 do corrente

Os bilhetes vende-se no CHALET GUARANY, rua do Senado n. 9.

**A** LUGA SE o armazem junto a loja de fazendas e armario de A. C. Ebel & Filho, á rua do Principe canto da rua Trajano.  
 E' bastante espaçoso, tem paiol para sal e completa armação. Trata-se com A. C. Ebel & Filho.

**A** LUGA-SE a casa sita á rua do Brigadeiro Bittencourt n. 53, pintada e forrada ha muito pouco tempo. Para tratar com a sua proprietaria na mesma casa.

**A** LUGA - SE o excellente armazem n. 3 á Praça Barão da Laguna. Trata-se com Durval Livramento.

**V** ENDE SE a casa sita á rua da Princesa, n. 6, com excellentes chacaras, fazendo fundos á rua das Olarias, bem plantada de arvores fructiferas, com abundante agua potavel, bastante terreno para plantações e um extenso campizal.  
 Trata-se com Eduardo Nunes Pires, n'esta cidade, ou com o proprietario José Narciso Machado, em Itacorubi.

**CALLOS**

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.  
 PREÇO 1\$000

**CHAPÉOS**

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE  
**3 RUA DE JOAO PINTO 3**

**GRANADINO**

ou elixir de pepsina, poderoso agente das molestias do estomago, dyspepsias, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granada, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**MADEIRAS**

A. de Castro Gandra participa ao publico desta capital, que tem um deposito de madeiras de superior qualidade, as quaes vende por preços moderados, no armazem da rua do Principe n. 32, pavimento terreo do Hotel Aurora; assim como tem para vender tijoleiras de cimento romano proprias para passeios e assoalhos.

Encarrega-se de construir ou reconstruir predios, e quizesquer outras obras, mediante contractos, garantindo solidez e boa construcção. Para informações na loja de fazendas do Sr. Ramalho.

**Remedio**

contra a embriaguez, de um effeito espantoso, para os infelizes que habituam-se ao vicio da embriaguez o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granada.

Deposito geral n'este provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

**GRANDE**

redução de preços!  
 Dos especificos preparados pelo pharmaceutico  
 E. M. de HOLLANDA  
 (A dinheiro a vista)

Salsa, caroba e manacá.....	4\$800
Exir de imberibina.....	3\$000
Vinho de ananaz ferrug. e quinado.....	3\$000
Xarope de flor de aróeira e mutamba.....	3\$000
Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú.....	3\$000
Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú.....	3\$000
Pilulas de vellamina.....	1\$500
Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jabonandi.....	2\$000
Pemada anti-herpetica.....	2\$000
Linimento anti-rheumatico	2\$000
Oleo de oliva campestre.....	2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

**Tosses**

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effcaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejaõ: bronchites, catarrros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellent medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e achá-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5  
 Preço...2\$000

**TOUCADOS E CHAPÉOS**

os mais modernos para senhoras NO CHAPÉO CATHARINENSE  
**3 RUA DE JOÃO PINTO 3**

**LICOR**

Tibaina ou salsaparilha, efficaz nos rheumatismos, darthros e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico pharmaceutico Granada, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

**FUNILARIA DO COMMERCIO**

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontram-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

**CAIACANGA-MERIM**

Vende-se uma fazenda no lugar denominado Caiacanga-Merim, á distancia de uma hora desta capital, com 187 braças de frente e 1000 de fundos, com casa, de moradia, engenho de farinha, engenho de canna, 2.200 pés de café, bom porto de embarque, um pasto cercado, rancho para canoas; trata-se com o respectivo proprietario, na dita fazenda, ou com Ramon Regueira, no Mercado, casa n. 12.

**HOTEL YPIRANGA**

UNICO N'ESTA CIDADE

—CAFÉ E BILHAR— em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA JOINVILLE, RUA D'AGUA (Perto do desembarque)

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA

**Grande VISPORA**

30 RUA DO PRINCIPE 30 só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao MEIO DIA

**REMEDIO**

CONTRA SEZÕES  
 PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Sobrano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA  
 15 RUA DO PRINCIPE 15

# PHARMACIA

e drogaria de—RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

**RUA DO PRINCIPE N. 15**

Chegaram as afamadas

## LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito—A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

**A BRAZILLEIRA**

**VERMIFUGO  
DE  
B.A.  
FAHNESTOCK**

Este remedio precioso tem gorado da accção publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

**TO SSEI! TO SSEI!**

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E

**CAMBARA'**

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

**POUCAS HORAS**

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rosquidão, Coqueluche, Catarro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Typhica do pulção e da larynge e todas as molestias **Broncho-pulmonares.**

A accção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e adoptará para sempre como remedio caseiro. Aconsellamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

**Elyseu, successor de**

**LUIZ HORN & C.**

Rua de João Pinto n. 9

## GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituario medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*, com applicações identicas ás do iodroformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc

Veudemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

Seidlitz Chanteaud, vidro.....	1\$500
Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro.....	1\$000
Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa.....	2\$400
Dito de quinio (nossa preparação), garrafa.....	2\$000
Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem).....	1\$800
Vinho de quina, carne, lacto phosphato de cal e ferro.....	2\$500
Leroy francez legitimo, garrafa.....	3\$400
Dito nacional, garrafa.....	1\$200
Pilulas de Leroy, de 25, vidro.....	\$900
Limonada de citrato de magnesia, uma.....	\$400
Sulfato de quina inglez, vidro.....	2\$800
Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro.....	\$400
Oleo de ricino, garrafas e quartilho.....	\$700
Dito, dito, garrafas pequenas, duzia.....	1\$800
Salsaparrilha, kilo.....	4\$000

Medicamentos homœopaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

### INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA

legitimo

Preparação especial de Raulineira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 Rua do Principe 15 CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço . . . . . 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

### VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL  
Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO  
Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Xarope depurativo de cascas de laranjas amargas e iodureto de potassio, infallivel nas affecções herpeticas, pulmões, garganta, etc. Preparado pelo chunico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

**CAJURUBEBE**

preparado vinoso depurativo  
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

RUA DO PRINCIPE N. 15

## A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

Anno . . . . . 14\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

## AVISO AO COMMERCIO

A fabrica de Oleos vegetaes de G. Scheeffler, de Blumenau, tem seu deposito de

Oleo de ricino

Oleo de amendoim

OLEO DE NO'S E AZEITE ESPECIAL PARA LAMPARINAS  
Na Loja de Ferragens de

**Möellmann & Filho**

2 RUA DE JOÃO PINTO 2